



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Chagas Na População Pediátrica No Amazonas: Análise De 2015 A 2020

Autores: FRANQUE FERREIRA GONÇALVES (FAMETRO), SAMARA NOGUEIRA IZAT MUSTAFA (FAMETRO), SIONE LOPES LAURIA DE MOURA (FAMETRO)

Resumo: A doença de Chagas, também conhecida como tripanossomíase americana, é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (COURA, 2010). Sendo endêmica em grande parte da América Latina, afetando milhões de pessoas e apresentando um impacto significativo na saúde pública (WHO, 2021). A transmissão ocorre principalmente pela picada de insetos triatomíneos infectados, mas também por via oral, transfusão sanguínea, transplante de órgãos e transmissão congênita (COURA, 2010). No Brasil, a Região Norte, especialmente o estado do Amazonas, tem enfrentado um aumento na prevalência da doença de Chagas entre crianças, o que representa um desafio para o sistema de saúde local (VALADARES, 2015). É fundamental compreender melhor a epidemiologia, os fatores de risco e as características clínicas da doença de Chagas na população pediátrica do Amazonas. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência e as características clínicas da doença de Chagas na população pediátrica no Amazonas, no período de 2015 a 2020. Neste estudo, empregou-se uma revisão sistemática da literatura e análise de dados secundários. Inicialmente, foram consultadas as bases de dados PubMed, SciELO e LILACS para identificar estudos observacionais, relatos de caso e revisões relacionadas à doença de Chagas em crianças no Amazonas entre 2015 e 2020. Os critérios de inclusão e exclusão foram pré-definidos, considerando aspectos como a qualidade metodológica dos estudos, a população pediátrica e o período de análise. Os dados oficiais sobre a prevalência da doença foram obtidos a partir do DATASUS. Após a seleção dos estudos, foi realizada a extração de informações relevantes, incluindo prevalência, características clínicas e demográficas dos pacientes e fatores de risco associados à doença de Chagas na população pediátrica no Amazonas e a síntese dos dados. A análise dos dados revelou que a prevalência da doença de Chagas na população pediátrica no Amazonas aumentou de 1,2% em 2015 para 3,8% em 2020. A maioria dos casos ocorreu em áreas rurais (88%), e a transmissão oral foi a principal via de infecção, representando 75% dos casos (SILVA et al., 2018). A faixa etária mais afetada foi de 5 a 14 anos, com 58% dos casos. Os principais achados clínicos incluíram febre (82%), hepatoesplenomegalia (68%) e miocardite (41%) (XAVIER et al., 2016). A taxa de mortalidade foi de 1,8%, sendo maior em crianças com menos de dois anos de idade (OLIVEIRA-FILHO, 2018). Fatores de risco associados à doença incluíram habitação precária e baixas condições socioeconômicas. A doença de Chagas na população pediátrica no Amazonas apresentou aumento na prevalência durante o período, com predomínio em áreas rurais e transmissão oral. Os achados clínicos mais comuns foram febre, hepatoesplenomegalia e miocardite. Para reduzir a morbimortalidade na população pediátrica, é necessário fortalecer as estratégias de prevenção e controle, bem como melhorar o diagnóstico e tratamento.